

**REDESCRIBÇÃO DE *Trechalea aurantia* comb. n. (ARANEAE, LYCOSOIDEA, TRECHALEIDAE)**

Estevam Luís Cruz da Silva<sup>1</sup>

**RESUMO**

O exame minucioso dos sítipos de *Trechalea aurantia* Mello-Leitão, 1942, revelou que esta pertencera ao gênero *Hesydrus* Simon, 1898. Neste trabalho a espécie é transferida, redescrita e registrada para uma nova localidade da Bolívia. São designados lectótipo e paralectótipo para esta espécie.

**Palavras-chave:** *Hesydrus*, Araneae, Trechaleidae, taxonomy.

**ABSTRACT**

**Redescription of**

**comb. n. (Araneae, Lycosoidea, Trechaleidae)**

The examine of the syntypes of *Trechalea aurantia* Mello-Leitão, 1942 reveals that this belongs to the genus *Hesydrus* Simon, 1898. In this work the syntypes are redescribed and a new combination is made and a new distribution is noted for Bolivia. Lectotype and paralectotype are designated.

**Key words:** *Hesydrus*, Araneae, Trechaleidae, taxonomy.

**INTRODUÇÃO**

*Trechalea aurantia* Mello-Leitão, 1942 foi descrita com base em três espécimes coletados no Peru. A partir do estudo dos sítipos desta espécie verificou-se que pertencia ao gênero *Hesydrus*. As aranhas da família Trechaleidae caracterizam-se pelos tarsos flexíveis, palpo do macho com apófise mediana dilatada dorsalmente que afila-se na região distal, as fêmeas constroem uma ooteca achatada discóide e os jovens ao emergirem, são carregados sobre a ooteca. A maioria das espécies costuma habitar locais rochosos, junto às margens de rios, córregos e riachos (CARICO, 1993). A família inclui 15 gêneros (PLATNICK, 2006), entre os quais *Hesydrus* Simon, 1898. Este gênero diferencia-se dos demais por apresentar a metade distal dos metatarsos também flexíveis e pela segunda e quarta pernas mais longas do que a primeira e a terceira, sendo as duas últimas mais curtas e de comprimento aproximadamente igual (SIMON, 1898). Este

gênero neotropical com seis espécies distribui-se desde a América Central (Honduras) até a América do Sul (Argentina) (CARICO, 2005; PLATNICK, 2006).

A espécie é transferida para *Hesydrus*, redescrita e um novo registro para a região oeste da Bolívia, próxima à localidade de Coroico, La Paz, é apresentado.

A terminologia das estruturas do palpo do macho seguem CARICO (1993). Abreviaturas usadas – apófise mediana: divisão ventral (DV), divisão dorsal (DD), guia (G); apófise tibial retrolateral: ramo distal (RD) e ramo lateral (RL).

Os espécimes examinados estão depositados nas coleções do Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN, curadora E. H. Buckup), Porto Alegre e do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, (MNRJ, curador A.B. Kury), Rio de Janeiro. Medidas estão expressas em milímetros.

Recebido em: 19.09.2005; aceito em: 13.03.2006.

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biociências, Laboratório de Aracnologia, Prédio 12 C, Sala 244, Av. Ipiranga, 6681, Partenon, CEP 90619-900, Porto Alegre, RS, Brasil. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Zoologia, PUCRS, bolsista CNPq. <estevam\_cruz@hotmail.com>.

**(Mello-Leitão) comb. n.**

(Figs. 1-4)

*Trechalea aurantia* Mello-Leitão, 1942: 430, figs. 3-4, síntipos macho e 2 fêmeas, de La Merced, Junín, Peru, J. Soukup col., n° MNRJ 2310, examinados e designados lectótipo macho e paralectótipos as duas fêmeas; PLATNICK, 2006.

**Material examinado:** BOLÍVIA. La Paz, Rio Huarinnilla, próximo à Coroico, 2 ♂, 3 ♀, VII.1993, A.D. Brescovit col. (MCN 23793).

**Diagnose.** O macho de *Hesydrus aurantius* difere *H. canar* Carico, 2005 por apresentar apófise tibial retrolateral subtriangular, com ápice agudo e guia da apófise mediana pontiaguda, direcionada para a região apical do címbio (fig. 1). Fêmea difere de *H. yacuiba* Carico, 2005 por apresentar a área mediana do epígino estreita e lisa, com os lobos laterais salientes (fig. 3).

**Descrição.** Macho (Lectótipo) (fig. 1). Carapaça: baixa, tão longa quanto larga, comprimento 6,50, largura 4,40; castanho-clara com pêlos pretos; formando larga faixa mediana; quatro listras escuras após os olhos posteriores. Fóvea longa, bem-demarcada. Fila anterior de olhos levemente recurva. Largura da fila de olhos anteriores 0,81; posterior 1,45. Diâmetros dos olhos e interdistâncias: OMA 0,16, OLA 0,21, OMP 0,31, OLP 0,23; OMA-OMA 0,34, OMA-OLA 0,41, OMP-OMP 0,35, OMP-OLP 0,12. Esterno amarelado na porção mediana; alaranjado nas margens; comprimento 2,60, largura 2,55. Lábio amarelado, escurecido nas margens distais; comprimento 0,89, largura 0,70. Clípeo, altura 0,25, largura 2,55. Quelíceras glabras, amarelo-alaranjadas, escurecidas nas laterais; promargens com três dentes iguais e equidistantes, o mediano o maior; três dentes retromarginais, equidistantes, de mesmo tamanho. Pernas castanho-alaranjadas, fêmures com manchas castanho-claras dorsalmente e amarelados ventralmente, artículos distais alaranjados, comprimento relativo: IV-II-I-III, I – fêmur 6,55/tíbia-patela 9,25/metatarso 7,60/tarso 3,75; II-8,25/11,65/9,25/4,15; III-7,15/8,85/7,00/3,95; IV-8,05/10,70/10,05/5,30. Número de pares de macrosetas ventrais na tíbia: I-4, II-4, III-3, IV-3. Abdômen marrom-claro com duas manchas brancas na região anterior, duas manchas laterais e região posterior com três manchas brancas transversais. Palpo (figs. 1, 2). Divisão dorsal da apófise mediana (DD) com projeção proeminente, dirigida para a região distal do címbio; ramo lateral da apófise tibial (RL) proeminente, arredondado na porção apical; ramo apical da apófise tibial (RA) (fig. 2) com projeção arredondada dirigida para cima.

Fêmea (Paralectótipo). Carapaça: forma e padrão de colorido semelhante ao macho, comprimento 5,95, largura 5,90. Esterno, coloração como nos machos, comprimento 3,50, largura 2,90. Clípeo, altura 0,20, comprimento 1,30. Quelíceras com faces frontais amareladas, recobertas de pêlos pretos entremeados de finos pêlos brancos; promargem e dentes retromarginais como no macho. Largura da fila de olhos anteriores 0,81; posterior 1,45. Diâmetros dos olhos e interdistâncias: OMA 0,14, OLA 0,19, OMP 0,28, OLP 0,20; OMA-OMA 0,33, OMA-OLA 0,39, OMP-OMP 0,38, OMP-OLP 0,16. Pernas, comprimento relativo: IV-II-I-III, I-fêmur 7,80/tíbia-patela 10,50/metatarso 8,15/tarso 4,75; II-8,75/11,50/8,80/4,85; III-7,50/8,8/6,75/4,80; IV-8,15/10,65/10,20/5,70. Número de pares de macrosetas ventrais da tíbia: I-4, II-4, III-3, IV-3. Abdômen marrom-escuro dorsalmente, exceto por duas faixas paramedianas amareladas que na região anterior se configuram em duas manchas alongadas, região mediana posterior, apresentando três manchas amareladas transversais. Epígino (figs. 3, 4) com a área mediana na forma de semicírculo, espermatecas fusionadas aos curtos ductos copulatórios.

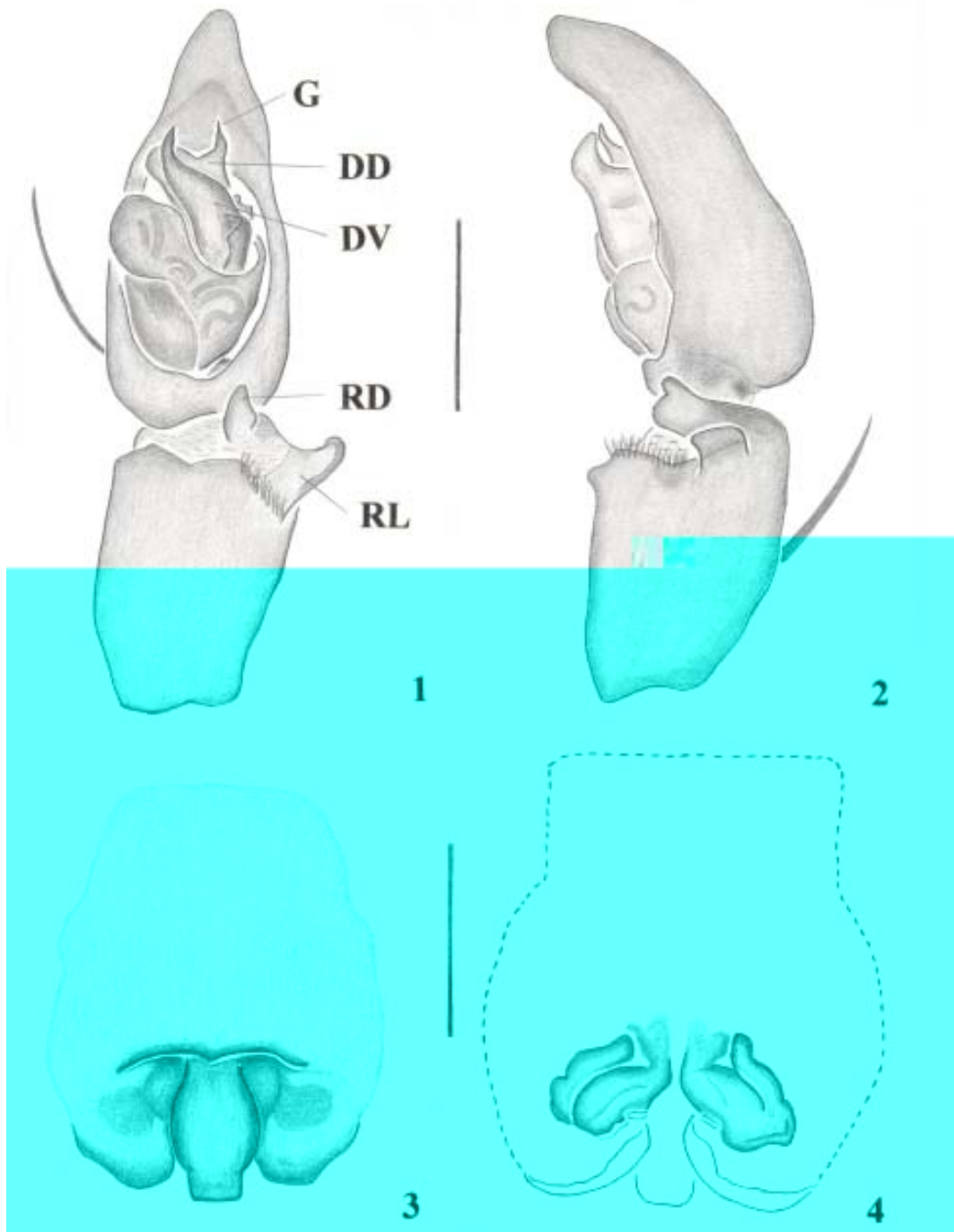
**Distribuição.** Peru, Bolívia.

**AGRADECIMENTOS**

A Erica H. Buckup (MCN) e Ricardo Ott (MCN) pela orientação neste trabalho; Maria Aparecida Marques (MCN) pelo auxílio na arte final das ilustrações; a Adriano B. Kury (MNRJ) pelo empréstimo de material. À Direção do MCN pelo uso das instalações e equipamentos por ocasião da execução deste trabalho. James E. Carico (Lynchburg College, Virgínia, EUA) pelas sugestões e disponibilização de material bibliográfico. À Juliane Picanço pela colaboração e carinho durante a execução deste trabalho.

**REFERÊNCIAS**

- CARICO, J. E. Revision of the genus *Trechalea* Thorell (Araneae, Trechaleidae) with a review of the taxonomy of the Trechaleidae and Pisauridae of the Western hemisphere. **Journal of Arachnology**, Ohio, v. 21, n. 3, p. 226-257, 1993.
- CARICO, J. E. Revision of the genus *Hesydrus* (Araneae, Lycosoidea, Trechaleidae). **Journal of Arachnology**, Ohio, v. 33, n. 3, p. 785-796, 2005.
- MELLO-LEITÃO, C. Cinco aranhas novas do Peru. **Revista Brasileira de Biologia**, São Paulo, n. 2, p. 429-434, 1942.
- PLATNICK, N. I. **The World Spider Catalog**, version 6.5. American Museum of Natural History. Disponível em: <<http://research.amnh.org/entomology/spider/catalog/>>. Acessado em: 12 set. 2006.
- SIMON, E. Descriptions d'arachnides nouveaux des familles des Agelenidae, Pisauridae, Lycosidae et Oxyopidae. **Annales de la Société Entomologique de Belgique**, Bruxelas, n. 42, p. 1-34, 1898.



**Figs. 1-4.** *Hesydrus aurantius* (Mello-Leitão), macho, palpo: 1. ventral; 2. retrolateral; fêmea, epígino: 3. ventral; 4. dorsal. Apófise mediana: divisão ventral (DV), divisão dorsal (DD), guia (G), apófise tibial: ramo distal (RD), ramo lateral (RL). Todas as figuras na mesma escala. Barra = 0,5 mm.